

# Limpeza Urbana ganha projetos de melhoria

DF Lixo

O secretário de Serviços Públicos, José Carlos Mello, anunciou, ontem, três projetos de reformulação do atual plano de limpeza pública do DF. O primeiro pretende renovar, integralmente, a frota de veículos do SLU, hoje inadequada para a demanda dos serviços. O segundo, mais audacioso, visa a construção de mini-usinas de lixo nas cidades-satélites, como forma de aumentar a capacidade de beneficiamento de lixo do Distrito Federal, até o ano 2000. O terceiro terá por objetivo a criação de programas de coleta de lixo nas regiões carentes do DF, cuja principal vantagem será o aumento da oferta de emprego para essas comunidades.

Os projetos foram revelados pelo secretário, ao final de uma demorada visita que fez a diretoria do SLU, na manhã de ontem, José Carlos de Mello esteve reunido com o superintendente do órgão, Brasil Américo, e com os demais diretores. As duas reivindicações comuns a todos foram o aumento do número de garis — hoje o SLU tem um déficit de mais de 600 — e do número de veículos da frota, considerada pequena e antiga, frente a crescente demanda de lixo do Plano Piloto e cidades-satélites.

Todos os três projetos, que não têm data marcada para o início de suas execuções, dependem ainda de estudos e liberação de recursos por parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), e da Secretaria de Planejamento (Seplan). O primeiro projeto, que pretende renovar toda a frota do SLU, terá que contar com um montante de Cz\$ 200 milhões do DES, que de acordo com José Carlos de Mello, serão empregados, gradativamente, ao longo dos próximos dois anos.

O segundo projeto ainda está em fase de estudos pelo Governo. Basicamente, o GDF deseja aumentar a capacidade de beneficiamento do lixo do DF, a fim de compatibilizar o aumento da demanda do Plano Piloto e cidades-satélites até o ano 2000. Além disso, a Secretaria de Serviços Públicos quer, a longo prazo, descentralizar a demanda de lixo, das usinas do Plano Piloto e da Ceilândia, responsáveis, hoje, por todo o beneficiamento de lixo no Distrito Federal. "O interesse do Governo, com a construção dessas mini-usinas, é garantir não só o atendimento da demanda do DF, mas também reduzir os custos de transportes de lixo, das cidades-satélites mais distantes".